



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7900 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 16 - Educação e Comunicação

PROGRAMA PALAVRA DE MULHER – O PROTAGONISMO DAS MULHERES NAS ONDAS DO RÁDIO

Geralda da Cunha Teixeira Ferraz - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Programa Palavra de Mulher – O protagonismo das mulheres nas ondas do rádio

Introdução do Problema

O início da década de 90 caracterizou-se pela efervescência dos movimentos sociais. A abertura política, os comícios pelas Diretas Já, as greves do ABC paulista e de professores por todo o Brasil, as Comunidades Eclesiais de Base – Cebs, ligadas a Igreja Católica e a Constituição de 1988 foram certamente, marcos norteadores que delinearão e deram formas às inúmeras demandas da população na luta pela garantia de direitos. Carvalho (2005), relata: “desde a segunda metade dos anos 70, acompanhando o início de abertura do governo Geisel, houve enorme expansão dos movimentos sociais urbanos” e em outro trecho “...no início dos anos 80 já havia mais de 8 mil delas no país.”

A atuação do movimento de mulheres através das ondas do rádio tornou-se uma importante ferramenta para enfrentar o patriarcado e colocar em debate a cultura machista. Muraro (2006), lembra que ainda no final do século XX, a relação homem/mulher era uma relação opressora/oprimida e naturalizada.

O rádio como meio de comunicação mais popular, passou a ser utilizado pelo movimento de mulheres e a articulação Rede de Mulheres em Comunicação aliado no enfrentamento a cultura patriarcal e na formação de mulheres e homens. Em Goiás surge o programa Palavra de Mulher que fazia o debate relacionadas as temáticas de gênero.

Desenvolvimento

A história da comunicação no Brasil tem caracteriza-se por ser centralizadora e antidemocrática. Conteúdos, informação e programação estão ligados a interesses

econômicos, como descreve o historiador Edmilson Marques: “Os meios de comunicação recebem um tratamento diferenciado. São encarados como fortes aliados na busca da efetivação dos seus interesses através da ampla divulgação de seu ideário.”

A primeira emissora de rádio de Goiás foi criada em 1942, pelo então prefeito, Venerando de Freitas Borges. A estruturação das emissoras e as respectivas concessões seguiam o modelo nacional .

A presença das mulheres no rádio em Goiás se deu a partir dos anos 50, com as cantoras do rádio. Tal profissão era desvalorizada e vista com preconceito pela sociedade. Além de profissionais da música, essas mulheres ainda tinham de exercer outras atividades, como professoras e funcionárias públicas, sem contar aqueles lugares sociais tradicionalmente impostos ao cotidiano das mulheres: donas de casa, mães, esposas. (SILVA, p. 18, 2013). Sobre a consciência destas mulheres em relação aos movimentos feministas, já efervescentes na década de 60 a autora ressalta o depoimento da locutora Dalva de Oliveira, que não se recorda de ouvir falar de feminismo naquela época e enfatizou o quanto as mulheres eram submissas.

Entre as décadas de 80 e 90, período da reabertura política e da promulgação da Constituição Federal, conhecida como Constituição Cidadã, em todo Brasil várias organizações não governamentais abraçaram pautas relacionadas à defesa dos direitos humanos. A organização não governamental Cemina - Comunicação, educação e informação em gênero, promoveu inúmeros encontros de formação para mulheres com o objetivo de colaborar na superação da cultura machista. Em Goiás o programa Palavra de Mulher cumpre este papel, suas produtoras participaram das formações da Cemina e passou a integrar a articulação nacional Rede de Mulheres no Rádio/ em Comunicação e posteriormente integrou-se também a Associação Mundial de Rádios Comunitárias - Amarc.

O programa Palavra de Mulher durante 23 anos ocupou um espaço importante na Rádio Difusora de Goiânia. O programa serviu de contraponto a mídia hegemônica. Ele teve início em outubro de 1993, foi pioneiro na abordagem das temáticas relacionadas às a gênero, direitos das mulheres e das demais minorias sociais.

Conclusões

A história do rádio goiano começa nos idos de 1942, chegou pelas mãos do então prefeito de Goiânia, Venerando de Freitas Borges. A presença das mulheres no rádio em Goiás se deu a partir dos anos 50, com as cantoras do rádio. Tal presença não significou empoderamento e nem superação da cultura machista.

O programa Palavra de Mulher foi criado na década de 90 com o objetivo de ocupar um espaço nos meios de comunicação, para dar visibilidade as pautas relacionadas aos direitos humanos das mulheres e das demais minorias sociais. Durante o período em que foi produzido, de 1993 a 2016, tornou-se referência para os movimentos sociais e a sociedade.

Os esquecimentos e os silêncios da história são reveladores dos mecanismos de manipulação da memória coletiva (Le Goff, 1990). A afirmação nos coloca diante do desafio de resgatar a história do programa Palavra de Mulher que se consolidou e fez história na contramão da história dos meios de comunicação local, seu significado para a comunidade goiana, para as mulheres.

O programa Palavra de Mulher constitui em um importante objeto de estudo, tanto

como forma de resgate de sua história recente, atrelada a história dos movimentos sociais, quanto para entendê-lo como uma prática real de comunicação comprometida com a educação e a transformação social.

Palavras-Chave: Educação. Comunicação. Gênero. Rádio. Mulheres.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, José Murilo de. **1939 – Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: Editora Unicamp, 2003.

LIMA, Venício A. de. **Mídia: Crise política e poder no Brasil**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2006.

MARQUES, Edmilson Ferreira. **A história do rádio em Goiás (1942-1947)**. 2009. 247 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2009.

MURARO, Rose Marie. **1930 – História do masculino e do feminino**. Rio de Janeiro: ZIT, 2007.

SILVA, Wayne Gonçalves da. **As cantoras de rádio em Goiânia nas décadas de 1950 e 1960**. 2013. 87 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas e da Terra) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2013.